

Cultivares de milho na safrinha em Vilhena, Rondônia, safrinha 2013

Lucas Graebin de Souza¹; Renata Cardim Arrigo²; Vicente de Paulo Campos Godinho³;
Marley Marico Utumi⁴; Rodrigo Luis Brogin⁵

O milho é a cultura mais presente em propriedades rurais do Brasil. O cultivo em safrinha tem aumentado e a exportação também, por causa de problemas climáticos em outros países. A condição de clima em Rondônia com uso de tecnologia adequada possibilita produtividade superior a 3 toneladas de grãos de milho por hectare, isso é atestado pela produtividade média estadual na safrinha ter passado de 2.631 kg.ha⁻¹ em 2010/11, para 3.612 kg.ha⁻¹ em 2011/12 e 3.728 kg.ha⁻¹ em 2012/13. Entre as tecnologias disponíveis e de baixo custo estão as variedades de milho, demandadas para cultivo em safrinha e mais recentemente, em sistemas de integração lavoura x pecuária, pois a bovinocultura de corte é uma das principais atividades agrícolas no estado. No entanto, as variedades podem ter desempenho afetado pelo local ou época de semeio, então é necessário fazer avaliação deles nas condições de cada região. Assim, foi conduzido ensaio em Vilhena, RO, no campo experimental da Embrapa Rondônia (altitude 615 m, latitude 12°47'13" W, longitude 60°05'31") para avaliar variedades de milho, em safrinha. O ensaio era constituído de 36 variedades, em delineamento de blocos incompletos, látice 6 x 6, com duas repetições. A parcela tinha quatro linhas de 5 m, espaçadas em 0,8 m e parcela útil das duas linhas centrais de 4 metros. O semeio foi em 22/02/2013 e a colheita em 24 de junho de 2013. A adubação de base foi de 410 kg da fórmula NPK 05-25-15 e a adubação de cobertura, 200 kg de sulfato de amônio por hectare. O controle de pragas, doenças e plantas daninhas foi efetuado conforme recomendações técnicas para a cultura. Foram avaliados produção de grãos e de espigas, florescimento e altura de plantas e de espigas. A análise estatística foi realizada com o programa Genes. A produtividade média de espigas do ensaio foi de 8.031 kg/ha, a menor produção foi de 5.925 kg/ha e a maior, 10.587 kg/ha. A produtividade média de grãos foi de 6.124 kg/ha, variando de 4.939 kg/ha a 7.433 kg/ha. O florescimento variou de 50 a 62 dias. A altura de plantas variou de 190 cm a 254 cm, com média de 224 cm, e a altura espigas teve média de 112 cm (de 84 cm a 144 cm). O estande médio foi 65.300 plantas/ha (de 43.928 a 84.359). Todas as variedades testadas tiveram bom desempenho e produziram mais que a média estadual.

Palavras-chave: *Zea mays*, Vilhena.

Agradecimentos: ao PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia pela concessão de bolsa de Lucas Graebin de Souza e Renata Cardim Arrigo.

¹ Graduando em Agronomia da FAMA, bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, lucas_vha@hotmail.com

² Graduando em Agronomia da FAMA, bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, renata_cardim_@hotmail.com

³ Engenheira agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, marley.utumi@embrapa.br

⁴ Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, vicente.godinho@embrapa.br

⁵ Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Soja, Vilhena, RO, rodrigo.brogin@embrapa.br